Conflito: “Ausência de concordância, de entendimento; oposição de interesses, de opiniões; divergência: conflito entre capitalistas e socialistas.”

Pessoalidade.

Júlia queria um pouco de sorvete, ela vai até a cozinha, abre a geladeira, pega seu gelado e volta ao quarto para terminar a oitava temporada da Anatomia de Grazi. Por mais que eu queira fazer isso, essa história é desinteressante, e essa é a pior coisa que seu roteiro pode ser; desinteressante. Então vamos aprender um pouco sobre uma fórmula básica de chamar atenção, e é tão básica que talvez nem valesse a pena comentar nesse livro.

Durante a jornada do seu herói, ele precisa passar por obstáculos, esses obstáculos, são testes físicos ou psicológicos para que ele esteja mais preparado para enfrentar a dura realidade que é viver. A vida de nossa amiga Júlia é fácil, ela quer uma coisa e consegue isso com facilidade, e isso não gera conflito, que é o que quero falar nesse capítulo. Sua história chama atenção porque tem conflitos, e o quão mais realistas esses conflitos são, mais fácil é de criar empatia com o leitor, logo, é mais fácil de ter sua atenção. O que quero dizer com “conflitos realistas” é da relação do seu personagem com o mundo dele, e principalmente da relação do personagem com nosso mundo.

Vamos refazer a historinha da Júlia. Júlia é uma menina socialmente excluída que tem dificuldades de se relacionar com as pessoas, ela não gosta de seu corpo, mas mesmo assim, não faz nada para mudar, um dia ela estava assistindo sua série tranquilamente e decidiu comer um pouco de sorvete. Ela vai até a geladeira, abre um pote de sorvete, e encontra feijão. Ela fica triste, sua mãe lhe diz que ela pode começar a ter problemas de saúde se não parar de comer tanto o sorvete por mais que lhe fizesse sentir bem, estava lhe fazendo mal. Com muita reflexão interna, Júlia percebe que para conseguir tomar o sorvete sem problemas precisa antes aceitar que adquiriu problemas de saúde e que vai ter de lutar contra eles.

Parabéns para nós, criamos um conflito!

A personalidade do conflito está naquilo que nos aproxima dele, porque o conflito de Júlia não é relevante apenas para ela, quem nunca foi na geladeira, viu um potão de sorvete, abriu e era feijão? Isso é um aproximador, vai servir para o conflito ser meramente humano e interessante, o que se faz a partir disso que define o restante de sua história. Mas antes, vamos terminar a leitura sobre Júlia: ela quer sorvete, mas não pode conseguir nem todo mundo tem problemas de saúde derivados de má alimentação, mas nós empatizamos com o conflito por que ele é estupidamente comum e muito humano. Todos os conflitos são sobre isso, um valor humano, conflitos de traição, de desejo, de inveja, sonhos… São apenas o que lhe faz se importar com essa adversidade, o que se cria a partir disso que é sua história.

Para a Júlia, é um pouco mais que isso, esse conflito é importante para a personagem. Ir à geladeira e não achar sorvete é um gatilho emocional que faz com

que ela crie uma mini richa com a mãe, mas que depois vai gerar uma mudança de pensamento.

Se for listar existem inúmeros modos de se criar conflitos, e também em diferentes tamanhos (veja mais no capítulo sobre beats.) Ele pode ser interno ou externo, com uma pessoa ou um grupo gigantesco. Mas o comum é: “alguém quer algo, mas por X motivo não pode conseguir isso” Esse “X” é o conflito, e isso é tão absolutamente básico que funciona perfeitamente para resumir qualquer história em apenas uma frase. Veja exemplos, pontuando como ele faz para se aproxima de você:

“Uma criança quer ser o herói numero 1, mas não ter poder a impede” - Não conseguir algo por conta de uma incapacidade física é o que nos aproxima.

“Uma pessoa quer livrar o mundo do mal, mas um cara que senta esquisito o impde” - Quem nunca pensou ser o dono da justiça? Isso nos aproxima, e dentro desse anime específico, é um ótimo choque de realidade

“Chapéuzinho quer ir e vir com segurança, mas o lobo-mal a impede” - Todo mundo já desobedece os pais, aqui veja um pouco disso.

“Um semi-deus quer se redimir consigo mesmo, mas 12 trabalhos o impedem” - Esse é um pouco menos claro, nem todos matamos nossa família para depois ter de servir um rei para poder se agradar, mas aqui é sobre a auto purificação, um tentativa de fazer algo para se redimir.

Tudo isso é sobre ser pessoal, um conflito carrega um valor humano que serve para você se importar de verdade com aquela coisa.

Então, conflito é sobre uma adversidade, um atrito, uma disputa entre duas coisas, duas pessoas, duas ideias, duas personalidades, o passado e o futuro, a vida e a morte, a justiça e o mal… O certo é: Sua história necessita de conflitos, e muito do que define se eles são bons ou ruins, e a pessoalidade que ele tem tanto com os personagens, quanto com seu leitor. Mas também há o imprescindível do conflito, que é o próprio atrito de forças.

Atrito.